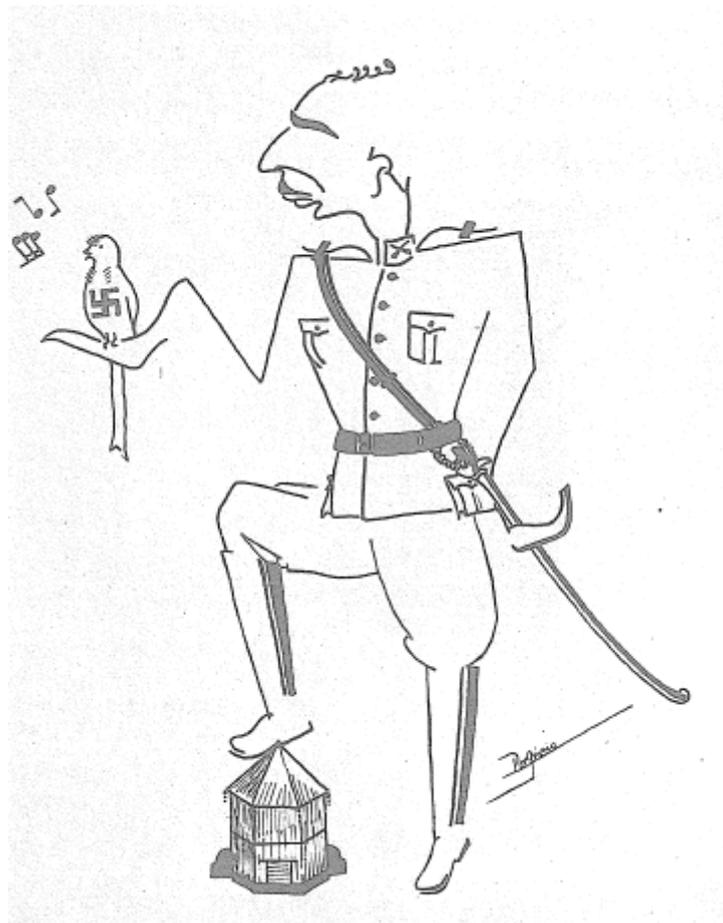


# A «Imprensa»...

*O que ela diz sobre o «Nazi» (Canário Fadista) e o seu Canto*



1939

# Índice dos Recortes por Título

Um Canário que canta o «Fado Corrido»!.....	6
De Viana do Castelo.....	7
Sem Título.....	8
Ave Rara.....	9
O Canário de Viana, que canta o Fado Corrido, teve um Predecessor no Porto.....	10
O Canário que canta o Fado teve um Colega que cantava a «Marselhesa»!.....	12
Um Conselho.....	14
Sem Título.....	16
Sem Título.....	17
Domingo.....	18
Canário Fadistas.....	19
Janeiras de 1940.....	20

# Índice dos Recortes por Imprensa

## **Diário de Notícias**

De Viana do Castelo.....7

## **Jornal de Notícias**

O Canário de Viana, que canta o Fado Corrido, teve um Predecessor no Porto..... 10

## **O Democrata**

Ave Rara..... 9

Canário Fadistas..... 19

## **O Século**

Um Canário que canta o «Fado Corrido»!.....6

O Canário que canta o Fado teve um Colega que cantava a «Marselhesa»!..... 12

## **Os Ridículos**

Sem Título.....8

Domingo..... 18

## **Sempre Fixe**

Um Conselho..... 14

Sem Título.....16

Sem Título.....17

# Índice dos Recortes por Data de Publicação

## 1 de Novembro de 1939

Um Canário que canta o «Fado Corrido»!.....6

De Viana do Castelo.....7

## 4 de Novembro de 1939

Sem Título.....8

Ave Rara.....9

## 5 de Novembro de 1939

O Canário de Viana, que canta o Fado Corrido, teve um Predecessor no Porto..... 10

## 6 de Novembro de 1939

O Canário que canta o Fado teve um Colega que cantava a «Marselhesa»!..... 12

## 9 de Novembro de 1939

Um Conselho..... 14

Sem Título.....16

Sem Título.....17

## 8 de Novembro de 1939

Domingo..... 18

## 11 de Novembro de 1939

Canário Fadistas..... 19

# Índice dos Recortes por Local de Publicação

## Aveiro

Ave Rara.....	9
Canário Fadistas.....	19

## Lisboa

Um Canário que canta o «Fado Corrido»!.....	6
De Viana do Castelo.....	7
Sem Título.....	8
O Canário que canta o Fado teve um Colega que cantava a «Marselhesa»!.....	12
Um Conselho.....	14
Sem Título.....	16
Sem Título.....	17
Domingo.....	18

## Porto

O Canário de Viana, que canta o Fado Corrido, teve um Predecessor no Porto.....	10
---	----

# Um Canário que canta o «Fado Corrido»!

O Século  
1 de Novembro de 1939  
Lisboa

Só nos faltava esta! Em Viana do Castelo há um canário que canta o fado corrido!

O êxito naquela cidade tem sido enorme, e, com justiça, deve dizer-se merecido.

Até agora, o fado era privativo de certos «pardais». Pois tomou altura. Um canário branco, de origem alemã, tem cantado, num estabelecimento da cidade, perante centenas de pessoas, o mais «rigoroso fado» que pode imaginar-se. E com uma particularidade extraordinária: sempre que se engana, volta ao princípio. Quer dizer: não perde o «tom».

O grande «cantador de fado» é propriedade do sr. alferes Marçal Leite, que teve a paciência de o ensinar.

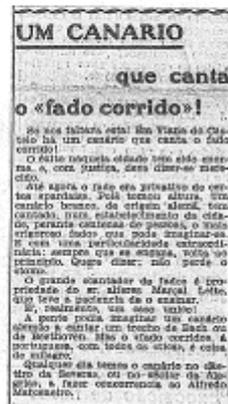
É, realmente, um caso único!

A gente podia imaginar um canário alemão a cantar um trecho de Bach ou de Beethoven. Mas o «fado corrido» à portuguesa, com todos os «tics», é coisa de milagre.

Qualquer dia temos o canário no «Retiro da Severa», ou no «Solar da Alegria», a fazer concorrência ao Alfredo Marceneiro.

## Imagem Original

De "O SÉCULO"  
1 de Novembro de 1939  
LISBOA



# De Viana do Castelo

*Viana do Castelo, 81.*

---

Diário de Notícias  
1 de Novembro de 1939  
Lisboa

---

Um canário «fadista» – O sr. Marçal Aristides da Costa Leite, funcionário dos Serviços Municipalizados desta cidade, é um apaixonado pela canaricultura, à qual dedica as suas melhores horas do ócio. Pode afirmar-se, afoitamente, que meia Viana anda surpreendida com um adorável canário da raça «flauta alemão do Harz», nascido nesta cidade e criado por sr. Marçal Leite e cuja virtude principal é a de assobiar, com a maior nitidez e clareza, as conhecidas variações do «fado corrido»!!!

O invulgar canário tem estado em «exibição» na sucursal do nosso jornal, na Praça da República, onde se aglomeram numerosas pessoas, no anseio de admirar as extraordinárias faculdades canoras. Claro que nem sempre o «afadistado» volátil está disposta a satisfazer a curiosidade dos «mirones»...

## Imagem Original

De "DIÁRIO-DE-NOTÍCIAS"  
1 de Novembro de 1939  
LISBOA



# Sem Título

---

Os Ridículos  
4 de Novembro de 1939  
Lisboa

---

Oh!!!

Dizem de Viana do Castelo que o sr. Marçal Aristides da Costa Leite, funcionário dos serviços municipalizados daquela cidade, apaixonado pela canaricultura, possui um canário de raça flauta alemão de Harz, que tem o raro condão de assobiar com a maior nitidez as conhecidas variações do *Fado Corrido!*

E é isto!

A mania do fado está tão em voga, que até já há canários fadistas!

Qualquer dia lá o temos de gramar em retransmissão da Emissora Nacional!

É pela certa!

## Imagem Original

De "O S R I D I C U L O S"  
4 de Novembro de 1939  
L I S B O A



# Ave Rara...

---

O Democrata  
4 de Novembro de 1939  
Aveiro

---

Em Viana do Castelo – dizem os jornais – existe um canário branco que canta o fado corrido tão real e perfeitamente como a Severa nos seus tempos de boémia...

Só falta saber se também toca guitarra....

## Imagem Original

De " O D E M O C R A T A "  
4 de Novembro de 1939  
A V E I R O

**A V E R A R A . . .**  
---  
Em Viana do Castelo – dizem os jornais – existe um canário branco que canta o fado corrido tão real e perfeitamente como a Severa nos seus tempos de boémia...  
Só falta saber se também toca guitarra...

# O Canário de Viana, que canta o Fado Corrido, teve um Predecessor no Porto

---

Jornal de Notícias  
5 de Novembro de 1939  
Porto

---

O canário de Viana do Castelo, que canta o fado corrido, há dias exposto num estabelecimento daquela cidade, não é caso novo.

Houve, pelo menos, um, aqui no Porto, que cantava tão bem ou melhor do que ele. Foi o canário do sr. Francisco Silva, o estimado industrial de barbearia da rua Sampaio Bruno.

- Era um «bicho» de muita estimação, raçado de rouxinol. Viveu comigo dezoito anos – uma vida! Nesse tempo entretinha-me muito a tocar guitarra. Era, mesmo, a minha única diversão. O canário, apenas me via pegar no instrumento, ficava como doido, aos saltos na gaiola. Tocava o fado. E ele, de cabecita ao lado, acompanhava-me, assobiando com muita ternura. Uma inteligência!

O sr. Silva sublinha:

- Não, o caso não é novo, nem imprevisto. Ouviu alguma vez a opereta «O passarinho»? Ouvi-a há muitos anos, por uma companhia Italiana. O tenor, quando cantava a valsa, tirava da gaiola um canário – que o acompanhava com muito mimo. Era um sucesso.

Subitamente triste, a esmoer recordações:

- O meu canário morreu há muito. Mandei-o embalsamar. Não me queria desfazer dele. O embalsamador, como o achasse muito lindo, vendeu-o para o chapéu duma senhora, trocando-mo por outro de cor parecida. Dei pelo logro e reclamei. Escusou-se. Entreguei o caso a um advogado, o sr. dr. Julio Gomes dos Santos, - e só desisti da questão quando, humilde, me veio pedir perdão.

- Queria assim tanto ao seu canário?

- Cantava o fado como ninguém – e foi um amigo como poucos. Um amigo barato – só comia painço...

## Imagem Original

### O canario de Viana, que canta o fado corrido, teve um prede- cessor no Porto

O canario de Viana do Castelo, que canta o fado corrido, ha duas semanas tem estabelecimento de propria casa, não é caso novo.

Hoje, pelo menos, em aqui do Porto, que cantava sua lida, os melhor do que de. Foi o canario do sr. Francisco Silva, o actual proprietario de barbeante da rua do Principe Real.

—Ha, em vellas de vellas, entenda-se, tempo de canario. Viana, sempre de fado abito — uma vida! Nesse tempo entretinha-se o fado a tocar guitarra. Era, senão, a musica mais divertida. O canario, apenas se via pegar no instrumento, fazia como canario, mas, calha na guisa. Tocava o fado e de, de canario se fado, sempre parava-se, cantando com muita ternura. Uma scolopima!

O sr. Silva pedicador: —Nô, o canario é novo, não se trata. Gosta alguma vez a opereta do par, machucado? Certo, ha muitos anos, por uma companhia de fado. O tempo, quando cantava a vida, tirava da vida um canario — que a acompanhava com muito mel. Ha, em tempo.

—Então, este, a sempre recorda-se?

—O meu canario morreu ha muito, quando o embalaram. Não se queria dar-lhe vida. O embalamento, como a se chama mais vida, mudou o canario a chapéu duma embora, trocando-se por outro de cor parda. Deu pelo negro e vermelho. Eramos, Estrigau e com a sua voz, o sr. João Gomes da Silva — o só dono da queixo queixo, quando, na vida, pelo fado.

—Quer, após tanto no seu canario? —Canta o fado como canario — e foi um canario como pessoa. Um tempo barata — e sempre parava.

# O Canário que canta o Fado teve um Colega que cantava a «Marselhesa»!

---

O Século  
6 de Novembro de 1939  
Lisboa

---

Era inevitável!

A propósito do canário alemão que, ensinado pelo sr. alferes Marçal Leite, canta o «fado corrido», em Viana do Castelo, escreveu-nos o sr. Raul Carlos da Silva Lucas, a dizer que, em 1914, possuiu um canário belga, de raça vulgar, que também cantava o «fado corrido» e as primeiras notas da «Marselhesa». O fado aprendeu-o por meio de uma guitarra; o hino francês por assobio; sendo mestre em qualquer dos casos o dono, que «assobiava a Marselhesa com frequência». Esse canário morreu, com a idade de oito anos, e, em 1920, o sr. Raul Lucas tentou ensinar outro, da mesma raça, que ainda chegou a aprender o princípio de uma canção popular. Infelizmente morreu também, com um ano.

Acontece com os canários, afinal, o mesmo que com os cantadores de fado: aparece um, surgem logo dois ou três. Se os homens e as mulheres que cantam o fado já chegam para encher quatro ou cinco «retiros», «salões» e «solares», quantas gaiolas serão precisas, dentro em breve, para os canários «cultivadores da canção nacional»?!

Mas há uma questão séria a resolver: o canário belga do sr. Raul Lucas tinha mais vasto repertório do que o do sr. Marçal Leite. Também cantava o princípio da «Marselhesa». É verdade que teria sido mais lógico ensinar-lhe a «Brabançonne», que é o hino nacional belga.

Seja como for, o dono do canário alemão, para conquistar a primazia entre os canários para o seu só tem um caminho: ensinar-lhe o «Deutschland über alles», que é o hino alemão.

Pela maneira como as coisas correm ainda aparecerá, ao menos por brio nacional, um desses lindos rouxinóis portugueses a cantar, quanto mais não seja, a «Maria da Fonte».

É preciso marcar uma posição entre os canários! Só uma coisa nos impressiona: é a facilidade com que os canários belgas ou alemães aprendem o fado corrido. Também eles terão mágoas de amor? Haverá entre eles algum de «Mãos sujas» ou ande apaixonado pela «Rosa Maria»? Sabe-se lá!...

## Imagem Original

## O CANÁRIO

que canta o fado  
teve um colega  
que cantava a «Marsalhesa»!

Em português  
A propósito do canário alentejo que  
cantou pelo sr. Manuel Lopes, em  
Lisboa, a propósito do sr. Manuel Lopes,  
de Lisboa, a dizer que, em 1914,  
possuía um canário fado, de uma val-  
ta, que também cantava o fado «ca-  
nário» e as primeiras notas da «Marsal-  
hesa». O fado «canário» era mais de  
uma guitarra; o fado «Marsalhesa»  
era mais de um qualquer das  
cabeças e do fado, que se chamava a Mar-  
salhesa, com frequência. Este canário  
cantava com a língua de um alentejo,  
em 1914, o sr. Manuel Lopes (então en-  
fermeiro civil, em Lisboa) que, ao alentejo  
chegou a aprender o primeiro de uma  
escola popular, Intelectualmente, Manuel  
Lopes, com um alentejo.

Adaptado com os canários, afinal, o  
canário vive com os canários de fado;  
há uma vez, sempre pelo dia 1.º de  
de de Junho e as primeiras que cantam  
o fado se chamam para encantar os  
olhos «canários», «canários» e «canários»,  
Quanto ao fado «Marsalhesa», ouvido  
em 1914, para os canários «canários»  
de fado «canário»!

Esta já uma questão séria a resolver:  
o canário fado do sr. Manuel Lopes tinha  
uma voz peculiar do que o sr.  
Manuel Lopes (então enfermeiro) cantava o fado  
de Lisboa «canário». E' verdade que  
esta voz não tinha «canário» a  
«Marsalhesa», dia 6 de Maio Nacional  
Lisboa.

Esta como fado, o dono do canário alentejo,  
era conhecido a primeira entre  
os canários para o fado de 1914 em  
Lisboa, dia 6 de Maio Nacional.

Para saber mais sobre o fado «canário»  
de Lisboa, ao mesmo tempo, em  
Lisboa, um dia de 1914, com uma  
«canário» a cantar, mas não se  
«canário» de Lisboa.

É preciso manter uma palavra entre  
os canários de uma vez, na Impres-  
soria, a a facilidade com que os canários  
de Lisboa se chamam «canários» e  
«canário» «canário» em Lisboa, mas  
de 1914, com uma voz peculiar, para  
«canário» de Lisboa.

# Um Conselho

---

Sempre Fixe  
9 de Novembro de 1939  
Lisboa

---

Soube há dias uma coisa  
que me deixou abismada,  
pelo seu ineditismo  
e por ser bem engraçada.

Em Viana do Castelo  
vive um canário famoso,  
pois canta a todo o momento  
o fadinho rigoroso.

O seu dono, um certo alferes,  
e fadista consagrado,  
é que ensinou o canário  
a cantar o lindo Fado.

Dizem que o canáriozinho  
está tão bem instruído,  
que canta sem se enganar  
o lindo fado corrido.

Aqui está um passarinho,  
pensei eu, com meus botões,  
que podia dar até  
algumas boas lições.

Pois aparecem às vezes  
cantadores e cantadeiras,  
que chegam a fazer sono  
ou parecem carpideiras.

Enganam-se a cada passo,  
numa dição muito má  
quando cantam, fazem *dó*,  
quando a guitarra diz *lá*.

Têm uma voz tão fraca,  
e por vezes aflautada,  
que precisavam tomar  
uma valente gemada.

P'ra esses que nada cantam,  
e alguns são, infelizmente,  
eu vou-lhes dar um conselho  
que me parece prudente:

- «Querem cantar? Pois que  
cantem»

levem a cruz ao Calvário,  
mas vão primeiro pedir  
lições ao Senhor Canário!

**Manon**

## Imagem Original

Do "S E M P R E F I X E "

9 de Novembro de 1939

L I B O A

### Um conselho

Soubes há dias uma coisa  
que me deixou abismada,  
pelo seu ineditismo  
& por ser bem engraçada.

Em Vila do Castelo  
vive um canário famoso,  
pois canta a todo o momento  
o fadinho rigoroso.

O seu dono, um certo alferes,  
é fadista consagrado,  
e que ensinou o canário  
a cantar o lindo fado.

Dizem que o canarozinho  
está tão bem instruído,  
que canta sem se enganar  
o lindo fado corrido.

Aqui está um passarinho,  
pensei eu, com meus boões,  
que podia dar até  
algumas boas lições.

Pois aparecem às vezes  
cantadores e cantadeiras,  
que chegam a fazer como  
ou parecem carpadeiras.

Enganam-se a cada passo,  
numa dígão muita má  
quando cantam, fazem dâ,  
quando a guitarra diz lá.

Têm uma voz tão fraca,  
e por vezes afastada,  
que precisavam tomar  
uma valente gemada.

P'ra esses que nada cantam,  
e alguns são, infelizmente,  
eu vou-lhes dar um conselho  
que me parece prudente:

—«Querem cantar? Pois que can-  
tem  
levem a cruz ao Calvário,  
mas vão primeiro pedir  
lições ao Senhor Canário!

MANON

# Sem Título

---

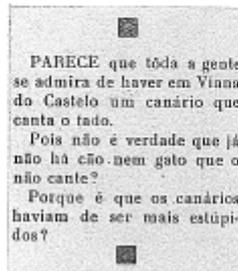
Sempre Fixe  
9 de Novembro de 1939  
Lisboa

---

Parece que toda a gente se admira de haver em Viana do Castelo um canário que canta o fado.  
Pois não é verdade que já não há cão nem gato que o cante?  
Porque é que os canários haviam de ser mais estúpidos?

## Imagem Original

Do " S E M P R E F I X E "  
9 de Novembro de 1939  
L I S B O A



PARECE que toda a gente se admira de haver em Viana do Castelo um canário que canta o fado.  
Pois não é verdade que já não há cão nem gato que o não cante?  
Porque é que os canários haviam de ser mais estúpidos?

# Sem Título

---

Sempre Fixe  
9 de Novembro de 1939  
Lisboa

---

Há um canário, alemão, no Minho, que canta, com todas as notas, o «Fado Corrido», sem qualquer dificuldade.

Eis uma linda música!

## Imagem Original

Do " S E M P R E F I X E "  
9 de Novembro de 1939  
L I S B O A

o o o  
Há um canário, alemão, no Minho,  
que canta, com todas as notas, o  
«Fado Corrido», sem qualquer difi-  
culdade.  
Eis uma linda música!  
\* \* \*

# Domingo

---

Os Ridículos  
8 de Novembro de 1939  
Lisboa

---

Agora, todos os dias os jornais publicam notícias de canários que sabem cantar o fado!  
Se a gente já não podia com os fadistas, o que fará agora, com os canários!...

## Imagem Original

De " O S R I D I C U L O S "  
8 de Novembro de 1939  
L I S B O A

**Domingo**  
Agora, todos os dias os jornais publicam notícias de canários que sabem cantar o fado!  
Se a gente já não podia com os fadistas, o que fará agora, com os canários!...

# Canário Fadistas...

---

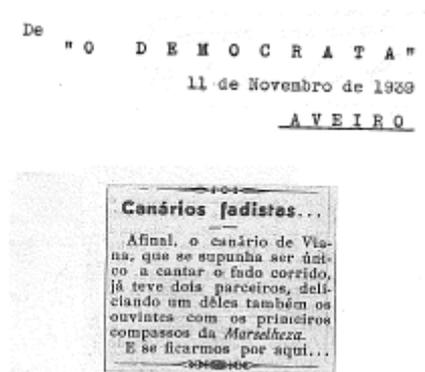
O Democrata  
11 de Novembro de 1939  
Aveiro

---

Afinal, o canário de Viana, que se supunha ser único a cantar o fado corrido, já teve dois parceiros, deliciando um deles também os ouvintes com os primeiros compassos da *Marselhesa*.

E se ficarmos por aqui...

## Imagem Original



# Janeiras de 1940

*B.V de V. do C.*

Fomos comidos  
Em tudo que diz o Código!  
Vai suceder, a Viana,  
O mesmo que ao «Filho pródigo!...»

Levem agora  
A doca, o monte e o rio,  
A praia do Cabedelo,  
Os faróis e o bugio!

Evacuados,  
Os porcos foram à frente...  
Vai a estátua, mais os chatos  
Vão as casas e a gente!

## Coro

Se vão fazer,  
O parque além da Ponte,  
Vai direitinho p'ra Braga,  
P'ra pôr no Senhor do Monte!...

E a caldeira,  
Assim como está, direitinha,  
Mandem-na também p'ra Braga,  
P'ra fazer uma doquinha....

O Largo das Almas,  
Levem-no assim como está;  
Mandem entulho e tudo,  
- Eles que o arranjem lá!

O bairro jardim  
Feito de *pedra morena*  
Levem-no também p'ra Braga,  
- A gente lá é mais pequena...

## Coro

Não levem tudo,  
Deste burgo mal fadado!...  
Deixem ficar o canário,  
Para nos cantar o fado!...

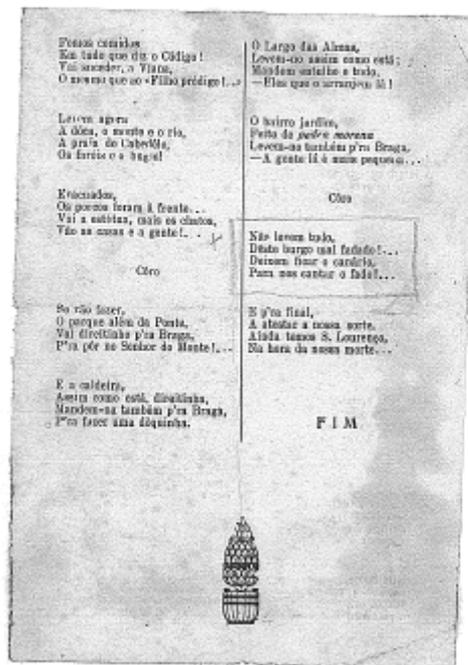
E p'ra final,  
A atestar a nossa sorte,  
Ainda temos S. Lourenço,  
Na hora da nossa morte...

Fim

## Imagem Original

*"Janciras de 1940"*

*B.V. de V. de C.*



# Índice Remissivo

## Nomes

Alferes.....	14
Alfredo Marceneiro.....	6
Bach.....	6
Beethoven.....	6
Brabançonne.....	12
Deutschland über alles.....	12
Emissora Nacional.....	8
Maria da Fonte.....	12
Marselhesa.....	12, 19
Rosa Maria.....	12
S. Lourenço.....	20
Senhor Canário.....	14
Senhor do Monte.....	20
Severa.....	9
Sr. alferes Marçal Leite.....	6, 12
Sr. dr. Julio Gomes dos Santos.....	10
Sr. Francisco Silva.....	10
Sr. Marçal Aristides da Costa Leite.....	7, 8
Sr. Marçal Leite.....	7, 12
Sr. Raul Carlos da Silva Lucas.....	12
Sr. Raul Lucas.....	12
Sr. Silva.....	10

## Lugares

Braga.....	20
Calvário.....	14
Harz.....	7, 8
Largo das Almas.....	20
Minho.....	17
Porto.....	10

Praia do Cabedelo.....	20
Praça da República.....	7
Retiro da Severa.....	6
Rua Sampaio Bruno.....	10
Solar da Alegria.....	6
Viana.....	7, 19, 20
Viana do Castelo.....	6, 8, 9, 10, 12, 14, 16

## **Datas**

1914.....	12
1920.....	12